

INESPERADA E ESPECTACULAR DECISÃO

Substituído o Primeiro-Ministro soviético

O Primeiro-Ministro soviético Nikolai Tikhonov foi substituído pelo membro do Politburo Nikolai Ryzhkov, anunciou ontem a União Soviética numa decisão inesperada.

A agência noticiosa soviética TASS disse num lacónico comunicado que Ryzhkov foi nomeado chefe do Conselho de Ministros por um decreto do Soviete Supremo.

Cont. na última página



FILIPINAS — Grande plano de uma mãe duma das 20 pessoas mortas pelo Exército a semana passada, durante uma marcha de protesto antigovernamental. Na foto, a mulher chora por ocasião duma missa em memória das vítimas.



**TERMINA
A «HORA DE VERÃO»
PASSA A VIGORAR
A HORA PORTUGUESA**

Quando for uma hora da madrugada de domingo, dia 29 de Setembro, os relógios serão atrasados de sessenta minutos, voltando às 24 horas, e dando origem, deste modo, a um dia com 25 horas.

O País passa, assim, a ter hora igual à hora TU (Tempo Universal), que substitui a hora TMG (Tempo Médio de Greenwich), designação que já não se usa.

A hora de Inverno manter-se-á até ao dia 31 de Março de 1986, altura em que os relógios adiantam uma hora, voltando-se a entrar na hora de Verão.

Além da poupança de energia, estimada em cerca de 0,2 por cento do consumo anual total, esta medida encerra, igualmente, motivos de ordem social.

Diz o Governo que, se Portugal ficasse permanentemente adiantado uma hora ao Tempo Universal (TU), tal acarretaria bastantes sacrifícios para a grande maioria da população trabalhadora durante os meses de Inverno.

Amanhã, com a entrada em vigor da chamada «hora de Inverno», os portugueses podem ficar, tranquilos, mais uma hora na cama. Os que trabalham, esses têm de combinar tudo muito bem combinado para que ninguém saia prejudicado.

Autárquicas marcadas para 15 de Dezembro

O decreto governamental que marca para 15 de Dezembro as eleições autárquicas foi publicado em segundo suplemento ao «Diário da República» de 25 de Setembro, ontem distribuído.

Com a marcação das eleições, entram em vigor todos os mecanismos e disposições legais relativos ao acto eleitoral, tais como a proibição de divul-

gação de sondagens e prazo para anúncio de constituição de alianças partidárias.

A campanha eleitoral para as autárquicas vai decorrer entre 3 e 13 de Dezembro, devendo o anúncio de coligações e alianças partidárias ser feito até 6 de Outubro.

A entrega das candidaturas terá de ser feita até 21 de Outubro.

Pai atinge filho a tiro depois de este agredir a mãe

A PSP de Aveiro foi ontem pedida a sua comparência em Aradas cerca das 16,30 horas por Ineida da Silva Carvalho Lopes Monteiro, proprietária do café «Aliança» que informou os agentes de que um indivíduo, momentos antes, tinha atingido o seu filho com um tiro numa perna.

A PSP deslocou-se pouco tempo depois ao Hospital de Aveiro e contactou com o autor do disparo, Augusto Gil, que afirmou que tinha dado um tiro numa perna do seu filho, José Augusto Menoita Gil, de 18 anos e residente com seu pai em Aradas, Aveiro.

Augusto Gil diria à PSP que o seu acto foi um acto de desespero por causa do filho drogar-se e este ter pedido à sua mãe uma quantia de dinheiro que ela não possuía. Como a sua mãe não lhe tivesse fornecido o dinheiro desejado, este agrediu-a a soco e a pontapés, provocando-lhe, no corpo, algumas escoriações.

A PSP apreendeu a Augusto Gil uma pistola de marca Veloz, fabrico espanhol, calibre 635 com carregador, duas munições, encontrando-se esta em situação ilegal.



HALHOUL — Um homem numa maca recebe tratamento após o autocarro em que seguia ter sido atacado por fogo de armas automáticas.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



CIDADE DO MÉXICO — Elementos das equipas de socorro utilizando um ventilador gigante para bombear ar para o interior das ruínas do Hospital Central de Pediatria onde ainda se encontram pessoas bloqueadas.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

FINS DE FÉRIAS

«Diálogo em Setembro» e outras histórias

José de Melo

Neste mês de Setembro, marcado por campanha eleitoral e fins de férias de muita gente, vamos alternando momentos de repouso com reencontros de amigos, os consagrados **tempos de antena**, livros colhidos nas estantes. Com os amigos, — o camarão está caro, — cultiva-se a amizade e o Totoloto. A cordãoz, dizem, é bicho mateiro, e o caçador pode sair caçado. Quanto aos tempos de antena, falarão por si, reservar-nos-emos o comentário concreto, em voto, e outros comentários para depois. Dos livros, pegara nas **Memórias da Minha Vida e do Meu Tempo**, de Joaquim Paço d'Arcos, passei pela **Criação do Mundo** e pelo **Diário-XII**, de Miguel Torga, pelos **Cadernos de Manuel Anselmo**, pelas **Memórias de Raul Brandão**, por **Saúde e Fraternidade**, de Campos Monteiro, pelo **Cântaro que Vai à Fonte**, de Cunha Leal, e acabei por não resistir, nas primeiras páginas de **Diálogo em Setembro**, de Fernando Namora, a pegar na pena, logo logo, antes de prosseguir a releitura. Claro que as obras colhidas nas estantes só aparentemente, para mim, foram colhidas ao acaso; claro que umas avocaram as outras, que há relações íntimas, denominadores comuns: conjunturalismo e intervenção, diarística, memorialismo e evocação. Onde começa, porém, a intervenção conjuntural e acaba a diarística? Onde começa a diarística e acaba o memorialismo? Onde acaba a literatura e começa o homem? Onde acaba a reflexão íntima e a intervenção social se manifesta? Onde memórias da vida de alguém são memórias da vida do seu tempo?

Memórias da Minha Vida e do Meu Tempo, de Paço d'Arcos, por exemplo, leva-nos, à página 285, a Cunha Leal. Este levou-me a **Cântaro que Vai à Fonte**. A «ordem improgressiva e a desordem criadora», de **Cântaro que Vai à Fonte**, ao confronto Estado Novo e República e aos **Cadernos de Manuel Anselmo**, onde, a dado passo, entre notas sobre o passado e o presente, vejo um largo elogio ao escritor Aquilino Ribeiro em intervenção sócio-política. Pede-me o espírito o repouso das **Memórias de Raul Brandão** ou de uma estada na Suíça, com o Fernando Namora

de **Diálogo em Setembro**, mas as primeiras páginas deste levam-me à intervenção conjuntural em Miguel Torga, e de novo se me põem as questões: Onde acaba o mundo e onde começa o homem? Onde há um novo dia e onde os dias se repetem? Quais as fronteiras entre os vários subgéneros em vertência?

Se é importante a vivência e evocação da Rua de São Ciro de Joaquim Paço d'Arcos, não menos importância têm as linhas em que evoca a figura de Cunha Leal, a quem quiseram enlamear aquando do assassinio de António Granjo. Se são pitorescos o Bilé, o Mandum, o Manuel Arrais, por um lado, ou nos falamos o Fialho, Correia de Oliveira, Herculano, o António Nobre, o Sampaio Bruno das **Memórias de Raul Brandão**, não menor interesse tem a evocação da sua casa da aldeia, seu cantinho rústico, tudo o que foram «pedra e uma árvore contemporânea da fundação da monarquia». Se **Cântaro que Vai à Fonte**, de Cunha Leal, nos fala de «Coisas do Tempo Presente», — do seu tempo presente, — também vem a falar do passado e também, prospectante, aborda as implicações político-económicas de uma possível integração no Mercado Comum, esse Mercado Comum em que vamos estar, tenham sido quais tenham sido as reservas que Cunha Leal lhe pôs. **O Diálogo em Setembro**, nas primeiras páginas, reportando-se a 1965, fala dos **Encontros Internacionais de Genebra**, que tinham por tema genérico uma «definição do humano em face das circunstâncias que exigem uma mentalidade projectada no futuro», mas o mesmo Namora fala de si e do que o rodeia, ou, (in)directamente, intervém na conjuntura nacional, quando observa, falando dos idosos que vai encontrar no hotel suíço (e o abarcam quase todo), claro que na Suíça e não em Portugal: «O Seguro Social, ou o pé-de-meia bem administrado pela banca, paga-lhes os chapéus e paga-lhes o hotel. Defende-os do saturado fastio da parentela. Aqui podem resmungar à vontade, têm quem os entenda, os ouça e quem de boamente lhes fale, têm a liberdade de sair ou de estar em casa consoante lhes apeteça, têm uma pilha de jornais, às suas ordens, na portaria, a lareira acesa, o sorriso gaiato e tolerante da rececionista e, sobretudo, companhias da sua idade». Tendo em



Joaquim Paço D'Arcos e sua mulher com Walt Disney — Estados Unidos, 1952



Fernando Namora — o autor de «Diálogo em Setembro».

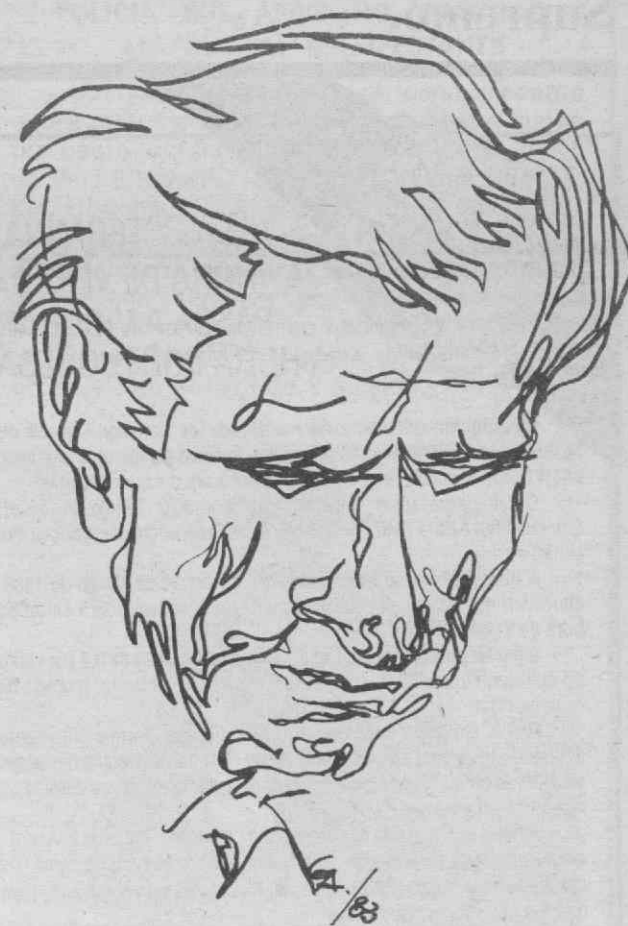
cônta o Portugal do tempo (e, infelizmente, desgrazadamente, poderia ter o de hoje), dirá: «Abençoado país que cuida dos seus velhos sem os humilhar».

Leio isto, lembro-me do presente e lá estou eu lançado na diarística de acento conjuntural do **Diário** de Miguel Torga, no intervencionismo da própria **Criação do Mundo**. Fixo-me, por momentos, no **Diário-XII** e no seu desabafo de 7 de Abril de 1875 sobre «os estrebuchões que a pátria dá no hospital revolucionário a que a reduziram» (...) «um manicómio territorial onde enfermeiros improvisados e atrevidos submetem nove milhões de concidadãos a um electro-choque aberrante e desumano». Vejo o apontamento que refere ter presidido a um «gigantesco comício» em Lisboa, «Deus sabe com que vontade»; vejo-o, a 15 de Maio do mesmo ano, a objurgar: «O país real, o povo concreto, as suas necessidades tangíveis, o seu futuro, pouco ou nada contam para os que legislam pelo desvanecimento de legislar, que falam pelo prazer de se ouvir, que agem pela descontração de agir». A 20 de

Julho «Estranha revolução esta, que desilude e humilha quem sempre ardentemente a desejou. A mais imunda vasa humana a vir à tona, as invejas mais sórdidas vingadas, o lugar imerecido e cobiçado tomado de assalto, a retórica balofa a fazer de inteligência». E a 31 de Julho: «O povo reaccionário! Coitado do povo! Até os reflexos de defesa lhe querem tirar!».

Diarismo, intervencionismo, memorialismo, o conjunturalismo, a catarse comovida e comovedora, — como uma vez lhe chamei, — fixada a 29 de Setembro de 1975: «Retomo maço dos portugueses do ultramar. Na aflição da fuga, até de barco de pesca vieram muitos, a ponto de alguém dizer que fomos descobrir o mundo em caravelas e regressámos em traineiras». Há tempo de memória e tempo de intervenção. E é com Miguel Torga que me fico, num fim de setembrina tarde nevoenta, a ler-he no mesmo volume do **Diário** o apontamento nauseado de 27 de Abril de 1977:

«A sedução do poder! o deleite com que o saboreiam muitos dos que ainda há pouco



Miguel Torga — por Gaspar Albino, 1983

juravam abominá-lo! Sei que poucos escapam ao seu fascínio, e de que disfarces é capaz. No próprio acto criador se acoita. Mas referia-me ao poder concretamente exercido, a nível do mundo. O comportamento desses estadistas do pronto a vestir! O que eles dizem e o que eles fazem! Parecem metidos numa outra pele. Novos penteados, novas gravatas, novos gestos, nova gravidade. São agora mais perniciosos, mais solenes.

Adquiriram, sobretudo, uma versatilidade mental e moral inesperada. Como os oráculos, tudo o que lhes sai da boca tem dois sentidos. Falam sempre a cobrir a retirada. Às vezes apetece pôr-lhes um espelho diante dos olhos. Mas talvez fosse inútil. Cegos de felicidade, como poderiam compreender que são uns pobres bonifrates, ao mesmo tempo de boa fé e má consciência?».

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 87

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine
e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

OITO DIAS DEPOIS... O BALANÇO

Não consigo compreender que as pessoas se alheiem de assuntos que são do seu maior interesse

Reportagem de Arménio Bajouca

— CONFESSOU-NOS AUGUSTO GONÇALVES, A PROPÓSITO DA FALTA DE ASSISTÊNCIA AOS COLÓQUIOS REALIZADOS

Expoágueda/85 foi a segunda edição daquela que se pode considerar já uma das duas maiores e mais importantes «mostras» de toda a região aveirense (a outra é a «Lacti» que se realiza em Vale de Cambra) e que começa a tornar-se um caso sério de afirmação das potencialidades da região de Águeda, e porventura com aptidões a um âmbito mais largo. Na verdade em Águeda se encontra uma equipa de dirigentes na Associação Industrial daquela cidade que mostra a muitos «adormecidos» como se faz uma feira.

Não que em Águeda se tenha descoberto a «pólvora», mas sim porque para realizações deste género é preciso genica, garra, criatividade e sobretudo espírito de colaboração e de entrega total. Foi isso que vimos, foi isso que todos os que quiseram puderem ver. É só uma questão de abrir os olhos e olhar.

Foi a segunda edição de uma feira-exposição que começa agora a criar raízes e a lançar os ramos que poderão transformá-la numa verdadeira feira-profissional. Quer pelas estruturas próprias que já tem, quer pelo interesse de algumas das indústrias da região que podem vir a ter em Águeda a verdadeira capital, como são os casos das bicicletas, motorizadas e acessórios, mais conhecidos pelos «duas rodas», da cerâmica e das ferragens.

Pode estar lançada a semente para feiras quase contínuas e sectoriais que trarão à «fonte» os bededores interessados, em vez de levar à boca de cada um a fonte produtora.

Águeda teve durante 9 dias a polarização de todas as atenções. Vários milhares de pessoas ali acorreram. Muitas pela curiosidade de presenciar mais uma feira. Mas muitas outras, e essas é que realmente são imprescindíveis neste tipo de mostras, interessadas em ver o que se faz e se apresenta nesta região, com intuitos comerciais.

E recorde-se que a Expoágueda não é uma feira no sentido lato da palavra, pois ali não há a transacção directa (comercial) de produtos, mas sim a possibilidade de contactos entre comércio e indústria, entre consumidor e produtor.

AUGUSTO GONÇALVES,
PRESIDENTE DA A.I.A. —
UM HOMEM FELIZ

Para um «balanço» do que foi esta segunda edição da Expoágueda ninguém melhor do que o presidente da AIA que começou por nos referir que

«ainda sem ter compilado todos os dados que nos possam permitir uma análise em pormenor, o balanço não é nem mais nem menos do que aquele que esperávamos. Foi uma 2.ª edição de uma exposição que iniciámos de base, há um ano, e que em nada traiu ou defraudou as nossas perspectivas e as razões que nos levaram o ano passado a dar início a um projecto desta natureza».

Sectores houve que «apontaram» para um decréscimo de público...

«Contrariamente a essa opinião, que também já ouvi, a nossa estimativa é de que conseguiu ser maior do que o ano passado» — asseverou Augusto Gonçalves, que nos adiantou ainda não ser esse, basicamente, o objectivo da «Expo», embora reconhecendo também que «houve alguns factores que impediram uma maior afluência de pessoas. E recordo-lhe, por exemplo, que no primeiro domingo se viveram em redor desta zona, numa vasta região, momentos aflitivos derivados dos intensos fogos que nos rodeavam, e que ainda na 2.ª e 3.ª feiras se fez sentir um calor intenso. Estes factores, quer se queira quer não, afastaram da «Expo» muitas e muitas pessoas. Outro factor ainda a considerar é o de ter começado, nos últimos dias da feira, a campanha eleitoral».

Mas o presidente da AIA fez ainda questão de vincar que «nos dois últimos dias se assistiu a um verdadeiro «banho de gente» com o pavilhão quase permanentemente repleto de visitantes».

«Dá-me a ideia que foi palpável uma afluência mais profissionalizada», disse-nos ainda Augusto Gonçalves, «e esse facto foi-nos mesmo alertado por alguns dos sectores ali representados. Houve uma procura mais acentuada de profissionais, o que nos dá um bom indício para futuras organizações. Embora os observadores, o público em geral seja sempre bem-vindo a uma or-



ganização deste género, os nossos expositores acolhem, naturalmente, muito melhor aquele tipo de visitantes, os que lhes podem trazer contactos frutíferos no futuro».

Isto vem do encontro da vossa própria proposta? — inquirimos.

«É evidente que sim. Mas se me perguntar se para o ano haverá um profissionalismo a 20, 50 ou 60 por cento, não lhe saberei ainda responder. Ou mesmo se me perguntar quantos anos é que demora a fazer uma exposição com rentabilidade em grande escala, em termos de transacção, também lhe não sei responder. Poderá demorar mais ou menos de acordo com muitos factores que se desenvolvem à sua volta. Mas esse é um dos nossos grandes objectivos».

«Se para o ano fizermos a Expoágueda teremos já uma outra experiência, cada vez mais enriquecida, e outras estruturas que não tivemos nas duas primeiras edições. Estaremos em casa própria e possivelmente se poderá proporcionar um outro conforto a quem venha até nós, pois estão já reunidas todas as condições para que se possa continuar», disse-nos ainda Augusto Gonçalves.

Se... deixa antever uma condicionante. Condicionante que nos foi explicada pelo presidente da AIA e relacionada com o próximo término do mandato desta direcção (que acaba em Janeiro para eleições, e posterior tomada de posse em Março). A dinâmica desta gerência abre perspectivas a uma continuidade, ou até a uma tentativa de

A diversidade de sectores representados nesta «mostra» e a presença do Primeiro-Ministro, foram factos salientes que mostram a vitalidade do certame e o interesse que o mesmo já suscita mesmo a nível governamental.

novos valores se afirmarem. Talvez por isso Augusto Gonçalves se escusou a responder-nos à questão que lhe pusemos relativamente ao futuro. «Não me é lícito deixar afirmações que poderão fazer subentender, de algum modo, um passar de «batata quente» para as mãos de outros. Mas dir-lhe-ei que terei muita pena se este projecto não for levado por diante, e não interesse por quem».

DESINTERESSE PELO QUE TEM INTERESSE

A afluência aos colóquios não terá sido aquela que a direcção da AIA terá perspectivado. Não por falta do interesse que os mesmos, à partida, suscitaram, mas por um certo alheamento das pessoas. Por isso Augusto Gonçalves nos referiu que «não compreendo o desprendimento das pessoas por problemas que

até lhes dizem respeito. Não entendo como as pessoas, sentindo na própria carne, as consequências de tantos e graves problemas que ali eram debatidos, como é que se alheiam deles e os abandonam. Não consigo compreender».

De resto há mais quem não compreenda. Mas afinal não é só em Águeda que isto acontece. Segundo conversas que mantivemos com alguns dos intervenientes naqueles colóquios, foi-nos referido que «infelizmente isto é um facto comum em quase todos os lados. As pessoas dizem que os problemas não se abordam, mas quando eles são discutidos não aparece quem ouça os debates».

R.P.A.L.

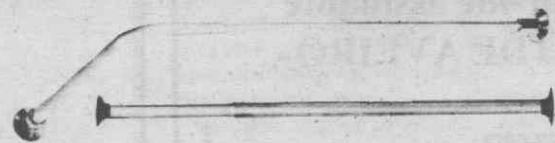
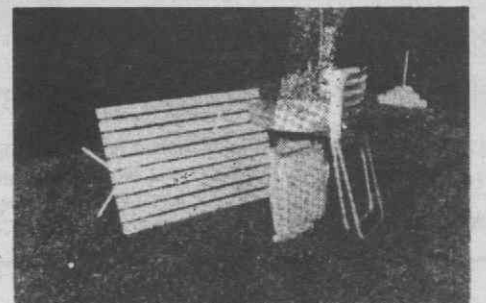


REIS, PEREIRA & ABRANTES, LDA.

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO LAR



MOBILIÁRIO DE JARDIM
E
OUTRAS UTILIDADES DOMESTICAS



VARÕES EXTENSIVOS PARA BANHEIRO

ANODIZAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GALVANOPLASTIA

TELEFS. 62953 / 61631 * TELEX 37160 * ORONHE — ÁGUEDA — PORTUGAL



fatal

MATERIAL DE ENGARRAFAMENTO

— FABRICANTES EXPORTADORES —

TELEF. 63136 — APARTADO 107 — GIESTEIRA
3752 ÁGUEDA Codex



ARTINOX

FÁBRICA METALÚRGICA, LDA.

Candeeiros • Apliques • Lustres

CONSULTE-NOS

TELEF. 66338 — VALE DE GROU
AGUADA DE CIMA — 3750 ÁGUEDA

Cento e cinquenta contos dos cofres da Câmara para a Associação Pró-Emigrante

O responsável pelo pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Águeda, dr. António Miranda, na última reunião do Colégio Municipal, apresentou uma proposta que apon-

tava para a atribuição de um subsídio de 150 mil escudos à Associação Pró-Emigrante, para que esta pudesse honrar os compromissos assumidos quando da realização, no

passado mês de Agosto, do VII Festival do Emigrante. A Câmara, considerando a importância daquele Festival, aprovou por unanimidade a proposta do dr. António Miranda.

Município concede subsídio de 110 contos ao Orfeon de Águeda

A Câmara Municipal deliberou conceder um subsídio de 50 mil escudos ao Orfeon de Águeda para suportar parte das despesas com o

Festival de Teatro Amador do concelho e, ainda, um subsídio de 60 mil escudos para suportar os encargos do curso de iniciação teatral que

decorrerá paralelamente ao referido Festival. Por outro lado, o Colégio Municipal deliberou pôr à disposição daquela colectividade o Cine-Teatro S. Pedro no dia 26 de Outubro.

EM MACINHATA DO VOUGA (ÁGUEDA)

Quatro feridos graves em colisão de veículos

Ontem cerca das 16 horas, na Estrada Nacional N.º 1, em Macinhata do Vouga (Águeda), registou-se um brutal acidente de viação, que provocou ferimentos graves em quatro pessoas da mesma família.

Circulavam no sentido sul-norte, dois veículos, um pesado e um ligeiro. O primeiro, de matrícula BE-62-07, era conduzido por Ar-

ménio Marques da Silva, de 30 anos, natural e residente em Paranho de Arco — Oliveira de Frades. O segundo, matrícula EJ-32-60, tinha como condutor Orlando Ferreira Macedo, natural e residente em Espinho, na Rua 16, n.º 200, que tinha como ocupantes sua mulher, Maria Laura de Jesus Valente Macedo, de 34 anos, empregada bancária e suas

filhas Alexandra Manuela Macedo de 10 anos e Mariana Valente Macedo de 5 anos.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Águeda.

Os quatro ocupantes do automóvel foram conduzidos ao Hospital de Águeda e daí transferidos para o Porto, dada gravidade do seu estado.

Segundo o nosso Jornal apurou, o veículo ligeiro terá embatido nas traseiras do pesado, por razões ainda não determinadas.

ACIDENTE MORTAL DE TRABALHO

Ontem cerca das 16 horas, na Estrada Nacional N.º 1, em Alagoas — Águeda, registou-se um acidente que vitimou um trabalhador que exercia a sua actividade na marcação da rodovia.

Um veículo pesado, matrícula DN-29-77 conduzido por Arlindo Martins Pereira natural e residente na Viela do Regalo, 4 em Anadia, ao fazer uma marcha atrás esmagou

com o rodado traseiro direito do veículo, Eugénio Moreira, de 57 anos, casado, natural de Monsarros e residente na Póvoa do Pereiro — Moita — Anadia.

Segundo o nosso Jornal apurou o infeliz trabalhador teve morte imediata.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Águeda.

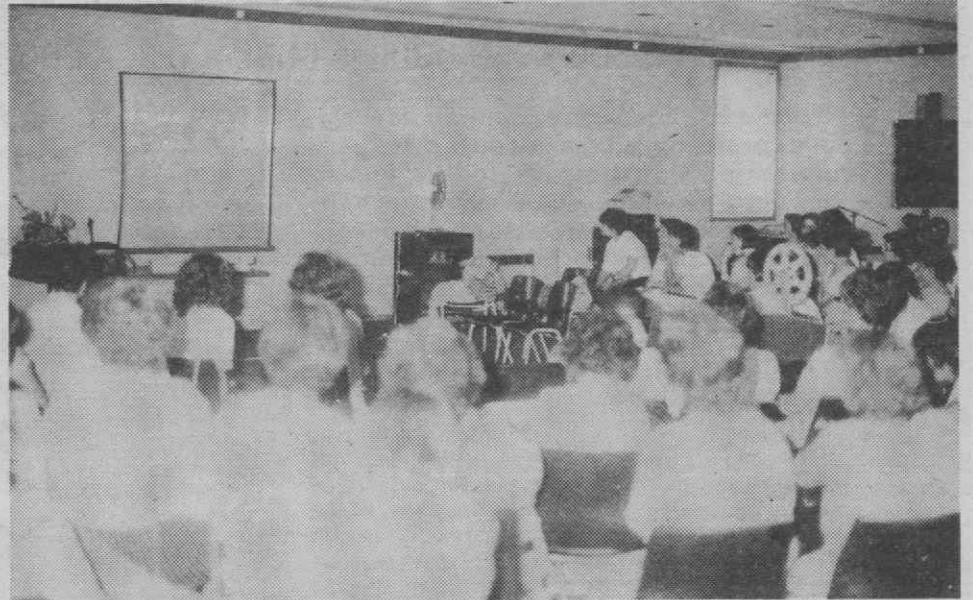
«Novas formas de estar da pessoa-adulto com a pessoa-criança»

Terminou ontem o seminário «Novas Formas de Estar da Pessoa-Adulto com a Pessoa-Criança», realização promovida pela Belavista, um centro de educação integrada de Águeda e que

decorreu na Casa Museu da Fundação Dionísio Pinheiro desde o dia 23. Durante os cinco dias foram abordados vários temas relacionados com a criança, nomeadamente, a literatura infantil, a importância da

vida dramática na vida da criança, a expressão lúdica, etc..

Importa salientar a acção da Belavista neste âmbito, pois o seu excelente trabalho não está limitado às 4 paredes das suas velhas instalações.



A projecção de filmes foi utilizada para ilustrar melhor os temas abordados no seminário promovido pela Belavista.

«RASGADA» NOVA RODOVIA NA REGIÃO

A variante de Alféloas vai arrancar

Em reunião havida em Lisboa, entre representantes do Centro Nacional de Reconhecimento e Ordenamento Agrário, da Direcção-Regional da Agricultura da Beira Litoral, da Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico e o presidente da Câmara Municipal de Anadia, eng.º Silvío Henriques Cerveira, chegou-se, finalmente, à conclusão da desanexação da faixa de terreno por onde vai passar a nova variante de Alféloas.

Esta variante é de extrema importância para o desenvolvimento futuro da Vila de Anadia, porque passará a ser a principal via de acesso e escoamento de trânsito e

fará parte integrante da sua cintura colectora.

A mesma via vai entroncar na nova Estrada Nacional 235 no sítio das Corgas (Alféloas), a pequena distância do cruzamento da actual E.N. 1, mais propriamente do nó denominado Bico da Estrada, a norte da povoação da Malaposta.

Além disso está preparada para ser a saída directa de Anadia à futura variante à Estrada Nacional n.º 1.

Vai assim já, portanto, arrancar esta obra que inclui a construção de uma ponte sobre o Rio da Serra, já adjudicada. Esta ponte disporá de características especiais, pois será feita fora do leito do rio, fazendo-se

posteriormente a correcção do novo leito, vindo ele a correr debaixo da nova ponte. Isto permitirá, também,

uma melhor drenagem das águas do rio, que normalmente inundam os terrenos circundantes numa certa área.

Dada a importância e urgência deste empreendimento e, em virtude de estarem reunidas as condições

legais para o efeito, a Câmara decidiu pedir a posse administrativa dos terrenos, do único proprietário com o qual não se chegou a acordo. Deste modo, proceder-se-á à expropriação imediata dos ditos terrenos.

INCÊNDIO EM FERMENTELOS 1.200 CONTOS DE PREJUÍZO

Cerca das 8.30 horas de ontem, em Fermentelos, registou-se um incêndio num barracão anexo à casa de habitação de António Martins de Carvalho.

Segundo o nosso Jornal apurou, o incêndio terá sido provocado por um

curto-circuito e o montante dos prejuízos elevou-se a 1.200 contos que não estavam cobertos pelo seguro.

Em consequência do incêndio, morreram quatro suínos, três vitelos e arderam 400 fardos de palha.

AMANHÃ EM AGUIEIRA (ÁGUEDA):

Bispo de Aveiro vai benzer a primeira pedra da capela

O bispo adjutor D. António Marceiino deslocar-se-á, amanhã, a Agueira, lugar da freguesia de Va-

longo do Vouga, a fim de benzer a primeira pedra da futura capela daquela localidade, que será edificada no largo do Moinho.

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

A. F. FERREIRA MARÇAL

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 31 — Tel. 62664
Apartado 124 — 3752 ÁGUEDA CODEX

a projecção da qualidade!



NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESGUEIRA

Cerca de 900 alunos não terão este ano Educação Física

A Escola Secundária de Esgueira não vai ter, este ano, no seu currículo escolar a disciplina de Educação Física.

Em 1984, a Escola comportou cerca de 400 alunos que com esta ou aquela dificuldade tiveram, contudo, aquela disciplina.

A Escola, o ano passado, teve um único funcionário no respeitante ao pessoal auxiliar a trabalhar na Escola, o que dificultou ao máximo o funcionamento normal da Escola. Este ano existem dois funcionários a trabalhar no sector administrativo e três no pessoal auxiliar, dois destes estando na situação de destacados, que de um momento para o outro, poderão deixar a Escola.

Este ano a situação é diferente em relação à Educação Física: não vai haver aulas para qualquer aluno. O que é grave porque este ano não serão 400 alunos mas sim entre 850 e 900 alunos.

FALTA DE BALNEÁRIOS E VESTIÁRIOS

A razão para a inexistência, este ano, da Educação Física não está na falta de um espaço para tal mas na

«falta de balneários para os alunos tomarem banho e um local para eles se vestirem» — com nos disse o engenheiro Sousa Lopes, vice-presidente da Comissão Instaladora da Escola Secundária de Esgueira.

Em 1984 leccionaram essa disciplina dois professores, só que a partir de Janeiro deste ano, a leccionar a Educação Física ficou só um.

A juntar à falta destes dois requisitos (vestiários e balneários) necessários à prática de qualquer actividade desportiva, os alunos, no tempo mais frio e mais chuvoso, tinham as suas aulas num «pavilhão», um espaço pequeno, impróprio para se fazer Educação Física. Duas salas estavam destinadas ou serviam como local para os alunos se vestirem.

A situação este ano agravou-se porque aumentou substancialmente o número de alunos que irão frequentar a Secundária de Esgueira (entre 850 e 900) e as duas salas tiveram que ser destinadas para salas de aulas, aliás, aquilo para que foram feitas. O «pavilhão» onde os alunos faziam Educação Física, este

ano, passou para uma sala de convívio.

A Escola Secundária de Esgueira tem óptimas condições escolares, não é, como a maioria, uma escola degradada. Bem pelo contrário, é uma Escola nova das mais recentes. É verdade que esta Escola tem serias dificuldades, agora que terá que ir suportar quase 900 alunos.

«Actualmente não temos o mínimo de condições e espaço possíveis para os alunos se vestirem. O ano passado os pais dos alunos queixavam-se constantemente que os seus filhos chegavam a casa todos transpirados e sem tomarem banho» — adiantou o vice-presidente da Comissão Instaladora.

As justificações para que não haja Educação Física este ano estão dadas pela Comissão Instaladora.

CULPA DE QUEM?

Cabe aqui perguntar até que ponto é que se procurou, ao máximo, uma solução para o problema? Foram contactados todos os órgãos autárquicos (e não só) para uma possível colaboração na resolução desse problema (pedir por exemplo

barracões à Câmara Municipal de Aveiro não teria sido uma solução, entre outras?), terão sido esgotadas todas as soluções possíveis?

A responsabilidade de privarem 900 alunos este ano de terem Educação Física cabe, certamente, a alguém.

Muitos clubes desportivos e/ou estabelecimentos de ensino ficariam orgulhosos se possuíssem um campo de jogos (em termos desportivos, um poli-desportivo), como o que a Escola Secundária de Esgueira tem. É invejável: 6.000 metros quadrados de área, um campo de futebol em saibro, uma pista de atletismo com cerca de 300 metros de perímetro, duas caixas de salto, dois campos de voleibol e ainda dois campos de basquetebol. A excepção do campo de futebol, tudo é em piso asfaltado próprio para a prática das várias modalidades.

Com situações idênticas a esta da Escola Secundária de Esgueira, o desporto certamente não poderá progredir nem ser uma realidade.

Em Esgueira, são 6.000 metros quadrados de um poli-desportivo que ficará deserto durante um ano. Pena é que isto aconteça.

CORTES DE ENERGIA AMANHÃ

Segundo informação da EDP ao nosso Jornal, amanhã, vai haver cortes de energia, por motivo de reparações em cabinas, nas seguintes artérias da nossa cidade: das 6 às 9 horas — Avenida 25 de Abril, Rua do Rato, Largo Luís de Camões, Rua Eça de Queirós, Rua do Loureiro, Rua Combatentes da Grande Guerra, Rua Nascimento Leitão, Rua Príncipe Perfeito, Rua Batalhão Caçadores 10, Rua de S. Martinho, Rua

Infante D. Henrique, Rua S. Sebastião, Rua Aires Barbosa, Rua Aviação Naval e Rua Mário Sacramento.

Das 6 às 12 horas — Bairros do Alboi, Guilbenkian e Misericórdia e Ruas das Pombas, Santiago (do Seminário à Capela), Avenida Artur Ravara, Rua Homem Cristo, Avenida Araújo e Silva, Rua Castro Matoso, Praceta Ferreira de Castro e Rua Miguel Bombarda.

MOVIMENTO DA LOTA RENDEU

CERCA DE 3000 CONTOS

Onze barcos e arrastão costeiro descarregaram ontem na lota de Aveiro 20,45 kg de peixe, que rendeu

2 897.085.00.

A pesca artesanal (motoras) rendeu 4 200.00 e «Alocal» 21 436.00.

BOMBEIROS TIVERAM DIA NORMAL

As corporações de Aveiro, Ílhavo e Vagos tiveram ontem um dia normal.

Os bombeiros da cidade foram chamados para saídas de rotina, os

de Ílhavo para um acidente às 13.30 horas para a Gafanha da Encarnação e os de Vagos para um incêndio em mato, às 17.50 horas, em Santo André.

NECROLOGIA

VITORINA GONÇALVES SEMIOA — Faleceu ontem cerca das 11.30 horas no Hospital de Ílhavo, Vitorina Gonçalves Semioa, de 78 anos, viúva, natural e residente em Ílhavo.

A extinta era mãe de João Gonçalves Branco.

O funeral realiza-se hoje às 12 horas, da Casa Mortuária para o cemitério de Ílhavo.

Trata a Agência Ílhavense.

A família em luto «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

Campanha eleitoral

AGENDA DE HOJE E AMANHÃ

Prossegue a campanha eleitoral e para este fim-de-semana há movimentações partidárias em toda a região aveirense.

Das forças políticas que fizeram chegar até nós a respectiva planificação, damos a respectiva «agenda».

AMANHÃ

PARTIDO RENOVADOR DEMOCRÁTICO

Comício, pelas 21 horas, com a participação de Manuela Eanes, Hermínio Martinho, José Carlos de Vasconcelos e Magalhães Mota.

HOJE

ALIANÇA POVO UNIDO

Distribuição de propaganda, às 8.30 horas, no mercado da Gafanha da Nazaré e Ílhavo, com a participação do candidato Carlos Jerónimo; às 9.30 horas, no mercado de Águeda, com a participação do candidato Edmundo Fonseca; às 10 horas, na Feira dos 28 (Aveiro) e nas freguesias de Esgueira e Cacia; às 18 horas, na freguesia do Luso (Mealhada), com a participação do candidato Carlos Cabral, havendo também contactos com as populações.

Porta-a-porta: às 14.30 horas, na freguesia da Borralha (Águeda), com a participação do candidato Edmundo Fonseca; na freguesia de Gafanha da Nazaré (Ílhavo), com a participação de Zita Seabra, José Alberto e F. Mouta; às 17.30 horas, na freguesia da Costa Nova (Ílhavo), com a participação de Zita Seabra, José Alberto e F. Mouta; às 19 horas, na freguesia de São Martinho de Gândara (Oliveira de Azeméis).

Sessões de esclarecimento: às 21.30 horas, na Casa do Povo de Águeda, em Assequins (Águeda), com a participação de Edmundo Fonseca; em Vale Maior (Albergaria-a-Velha), com a intervenção de M. Moreira; às 21 horas, na Escola Primária de São Jacinto, com a participação de C. Pimpão; às 21.30 horas, no Cinema de Arouca, com as participações de José Manuel Tengarrinha, Zita Seabra e A. Brandão; e na Casa do Povo de Sobrado (Castelo de Paiva), com a participação de F. Mendes.

Minicómicos: das 15 às 16.30 horas, na Empresa Águas do Luso, no Luso (Mealhada), com a participação de Carlos Cabral; e às 21.30 horas, na freguesia de Paramos (Espinho), participando a «Rusga de Lourosa».

Convívio no Salão de Cinema de Ílhavo, pelas 21.30 horas, com as participações de Zita Seabra, José Alberto e F. Mouta.

Às 9 horas, no mercado de Estarreja, com as participações de Ferreira Mendes e Luís Dias, haverá contactos com as populações.

Haverá ainda sessões de esclarecimento, pelas 21.30 horas, no Centro Social de Oia (Oliveira do Bairro), na Escola Preparatória de Cucujães (São João da Madeira), com Vidal Pinho e J. Cortez, e na Escola Primária de São Roque (São João da Madeira). Contactos porta-a-porta serão ainda feitos em Ovar (14 horas), Avanca (Estarreja, às 14.30 horas), e São João da Madeira (14.30 horas).

ALIANÇA POVO UNIDO

Às 9.30 horas, porta-a-porta em todo o concelho de Espinho, com as participações de Zita Seabra, Ferreira Mendes, J. Carvalho e «Liti-piros»; porta-a-porta em Carregal, Furadouro (Ovar).

Às 10 e às 14 horas, em Águeda. Às 14 horas, no Estádio Mário Duarte, em Aveiro, distribuição de propaganda.

Às 15 horas, sessão de esclarecimento na Escola Primária de São Jacinto e sessão-vídeo no centro de Sever do Vouga.

Ainda às 15 horas haverá um espectáculo para a juventude, no salão da banda, em Angeja (Albergaria-a-Velha), com a participação do conjunto «Sequência».

Às 18 horas, contactos porta-a-porta nas freguesias de Oliveira de Azeméis.

Às 21 horas, uma sessão de esclarecimento na Assembleia da República do Troviscal (Oliveira do Bairro), com a participação de Carlos Cabral.

Das 8 às 18 horas o autocarro APU percorrerá todas as freguesias do concelho de São João da Madeira.

Às 10 horas, na Feira da Palhaça haverá distribuição de propaganda.

CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL

O líder centrista, Francisco Lucas Pires estará amanhã em viagem por toda a região aveirense, começando pelas 9.15 horas em contactos com a população no Mercado de Águeda, às 10.30 horas na Feira dos 28, em Aveiro; às 12 horas em Albergaria-a-Velha, frente à Câmara Municipal; às 12.30, no jardim público de Oliveira de Azeméis; às 13.15 horas um almoço popular com cerca de 500 convivas, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra; às 15 horas em S. João da Madeira, frente à Câmara Municipal; às 15.30 horas, em Fiães, Lourosa. Às 17 horas; visita a Espinho com paragem na zona da praia; às 17.30 horas, no festival de folclore, em Ovar, frente à sede do partido, com contactos com a população; às 18.30 horas, passagem por Avanca e Murtosa; às 19 horas em Estarreja, com concentração na praça do município; às 20 horas jantar popular com leitão à Bairrada, em Aguada de Baixo (Águeda); às 21 horas passagem por Oliveira do Bairro. Às 21.30 horas grande comício no Teatro Aveirense.

MOVIMENTO MUITO REDUZIDO NO PORTO DE AVEIRO

O porto de Aveiro teve ontem um movimento muito reduzido, pelo que só se verificou uma única saída, a do navio «Born Burg», alemão que veio carregar pasta de papel.

Não houve qualquer entrada, pre-

vendo-se para hoje a entrada do navio «Nossa Senhora da Vitória», com bacalhau e o navio norueguês «Lin». Um único navio estará para sair, exactamente o «Ana Thostrut».

PISCINA DE AVEIRO SOFRE OBRAS DE BENEFICIAÇÃO

A piscina da cidade de Aveiro encontra-se encerrada ao público até ao fim de Novembro.

Esta medida vem na sequência de obras de beneficiação que a Dele-

gação da Direcção Geral dos Desportos de Aveiro, está a fazer, para prestar um melhor serviço às pessoas que habitualmente se deslocam àquela piscina.

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar receba diariamente

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

SEGUNDO DADOS DO INE

Balança comercial: déficit baixou 40,9%

O déficit da balança comercial baixou 40,9 por cento em dólares os primeiros sete meses de 1984, comparativamente com idêntico período do ano passado, segundo dados ontem divulgados pelo INE.

Este decréscimo do déficit deveu-se a uma diminuição de 13,2 por cento das importações e a um acréscimo de 2,6 por cento das exportações, de Janeiro a Julho deste ano, relativamente a igual período de 1984.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística o déficit da balança comercial nos primeiros sete meses foi de 182,9 milhões de contos, correspondente a 742,1 milhões de contos de importações e a 559,2 milhões de contos de exportações.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações foi de 75,4 por cento, melhor que a registada em igual período de 1984 de 63,9 por cento.

Nos primeiros sete meses de 1985 as importações registaram um acréscimo em escudos de 10,4 por cento e as exportações de 30,3 por cento, relativamente a idêntico período do ano passado.

De salientar a importância que a CEE ocupa no conjunto do comércio externo português, já que 57,6 por cento das nossas exportações se destinaram aquele bloco 38,6 por cento das compras ao exterior, fo-

ram efectuadas aos países membros da Comunidade.

As importações de combustíveis minerais representaram 27,6 por cento do total comprado por Portugal ao estrangeiro (205 milhões de contos) e as exportações de têxteis e vestuário, tiveram um peso de 28,7 por cento (160 milhões de contos), no total vendido ao estrangeiro.

Portugal exportou para a CEE, 322 milhões de contos (mais 30,4 por cento do que nos primeiros sete meses de 1984) e importou 286,8 milhões de contos (mais 16,9 por cento), registando-se assim um saldo favorável a Portugal de 35,4 milhões de contos.

A taxa de cobertura com a Comunidade é de 112,3 por cento.

Os países da CEE que mais compraram a Portugal durante os primeiros sete meses de 1985 foram o Reino Unido (76,9 milhões de contos), República Federal da Alemanha (75,5 milhões de contos) e a

França (73,6 milhões), países que ocupam a primeira, segunda e terceira posição entre os nossos principais clientes.

No domínio das importações da CEE de salientar a importância da RFA (81,6 milhões de contos), do Reino Unido (61 milhões) e da França (57,3 milhões), países que ocupam, respectivamente, a segunda, terceira e quarta posições entre os nossos principais fornecedores.

As exportações portuguesas para a EFTA foram de 60 milhões de contos (10,7 por cento do total exportado) e as importações de 41,7 milhões de contos (5,6 por cento do total). A taxa de cobertura é de 143,9 por cento favorável a Portugal.

Com os países da antiga zona do escudo Portugal obteve um saldo favorável nas trocas comerciais de 10,4 milhões de contos. Entre estes países, o comércio apenas foi significativo com Angola, que absorveu 15,1 milhões de contos das nossas compras e que vendeu a Portugal 12,7 milhões de contos.

O comércio externo com os países da OPEP apenas é relevante no domínio das importações (135 milhões de contos, que representa 18,2 por cento do total), destacando-se a Arábia Saudita que vendeu a Portugal 40,7 milhões de contos, o Iraque 26,5 milhões de contos, a Nigéria 25,2 milhões e a Argélia 15,6 milhões

Os Estados Unidos da América são o nosso principal fornecedor tendo as importações atingido 82 milhões de contos (11 por cento do total importado por Portugal). As exportações portuguesas para aquele mercado, totalizaram no período em análise, os 53,4 milhões de contos, ocupando os EUA o quarto lugar nos nossos melhores clientes.

As trocas comerciais com os EUA foram desfavoráveis a Portugal em 28,6 milhões de contos. O maior déficit comercial foi registado com a Arábia Saudita (39,1 milhões de contos).

Significativo também o saldo negativo registado nas trocas comerciais com Espanha (23,9 milhões de contos), o Iraque (25 milhões de contos), e Nigéria (23,9 milhões de contos).

A França, o Reino Unido e os Países Baixos, são os países com os quais Portugal tem um saldo mais positivo de, respectivamente, 16,3 milhões de contos, 15,9 milhões e 14,1 milhões. Fora do quadro comunitário destaque para a Suécia, país com quem tivemos um saldo positivo de 11,6 milhões de contos.

Os combustíveis minerais foi o produto mais importado por Portugal tendo registado um valor de 205 milhões de contos (27,6 por cento do total importado).

As máquinas, aparelhos e material eléctrico importados, totalizaram um valor de 99,8 milhões de contos (913,4 por cento do total).

No domínio das exportações, foram os têxteis e o vestuário no valor de 160,3 milhões de contos que mais contribuíram para o total vendido por Portugal (28,7 por cento). De salientar também o peso das máquinas, aparelhos de material eléctrico nas exportações portuguesas: 12,2 por cento do total, no valor de 68,9 milhões de contos.

PELO PAÍS

MAIS DUAS VILAS

As povoações de Monte da Caparica e Lorrão foram elevadas a vilas por força de leis do Parlamento ontem publicadas no «Diário da República».

Nos últimos quatro dias a folha oficial publicou 26 leis do Parlamento elevando outras tantas povoações à categoria de vilas.

GUARDAS PRISIONAIS VÃO ANALISAR SUSPENSÃO DE 4 COMPANHEIROS

As estruturas sindicais dos guardas das prisões do País vão este fim-de-semana reunir-se para debater a situação dos quatro guardas suspensos na sequência da fuga de detidos das FP-25 da Penitenciária de Lisboa.

A reunião das estruturas sindicais surge na sequência da informação obtida quinta-feira à tarde junto do chefe de gabinete do ministro da Justiça de que os «guardas continuariam suspensos».

Os guardas prisionais tinham solicitado ao ministro da Justiça o levantamento das suspensões dos quatro elementos até conclusão do inquérito e apuramento de responsabilidades.

TRABALHADORES ENFRENTARAM ASSALTANTES NUMA FÁBRICA EM BOBADELA

Os trabalhadores da Fábrica Eliaco, em Bobadela, impediram ontem que se concretizasse um assalto às instalações da empresa quando ia ser iniciado o pagamento dos salários.

Cerca das 8h45 dois indivíduos empunhando pistolas entraram nos escritórios e ameaçaram os funcionários presentes obrigando-os a entregar o dinheiro destinado aos salários.

Prontamente, vários trabalhadores enfrentaram os assaltantes e durante uma breve escaramuça, os dois indivíduos conseguiram fugir.

Na perseguição um dos assaltantes disparou um tiro de pistola tendo ferido ligeiramente um trabalhador.

A Fábrica Eliaco emprega cerca de 100 trabalhadores.

JOVEM INADAPTADA MORREU DEVIDO A INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Uma adolescente de 19 anos, que frequentava a Cooperativa de Educação e Recuperação de Crianças Inadaptadas (CERCI), morreu ontem vítima de intoxicação alimentar.

A intoxicação terá sido provocada por ingestão de ovos e bacalhau e afectou cerca de 100 crianças que frequentam a secção da CERCI em Chelas, na quarta-feira à noite.

No entanto nem todas as crianças que comeram ficaram intoxicadas, estando neste momento internadas no Hospital de Santa Maria mais seis vítimas que apresentam sintomas idênticos.

Na CERCI, a funcionar com três secções de apoio a cerca de 200 crianças, não se registou qualquer caso nas outras secções.

ADMINISTRADORES HOSPITALARES LAMENTAM-SE

A Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares lamentou, ontem, que os administradores gerais ou principais tenham à sua frente cerca de 10 por cento dos trabalhadores com vencimentos superiores.

«Esta situação de desequilíbrio é derivada da falta de política de pessoal na saúde, o que origina cedências e reivindicações, embora justas e que não contestamos, de outras classes profissionais, nomeadamente médicos e enfermeiros, tendo sido perdida a visão global dos problemas», sustenta aquela Associação.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

Maria Ingrácia Porfírio trabalhava há um tempinho na esplanada "O meu lírio" que era toda do priminho.

Um dia o primo fugiu com a massa da esplanada e o negócio faliu e Ingrácia ficou sem nada.

Por não estar a trabalhar p'ra ficar mais em sossego Ingrácia foi logo tratar do subsídio de desemprego.



Mas nesse dia então surge um amigo emigrante que a contrata p'ró balcão do seu novo restaurante.

Ingrácia diz-lhe que sim com subsídio e ordenado o rendimento assim fica mais aconchegado.

E quando tudo afinal parecia não correr mal eis que surge o fiscal da segurança social.

NUNCA FAÇA ISTO!

Esta situação poderá causar-lhe graves problemas!



Novas Carreiras nas Beiras

A Secretaria de Estado dos Transportes aprovou recentemente uma lista de novas carreiras ou alterações a algumas já existentes. No que respeita às Beiras é a seguinte lista:

AVEIRO

Concessão de carreira — entre Almansar e Greire, Auto Viação Almeida e Filhos, Ld.ª, autorizado em 14-8-85.

— Entre Oliveira de Azeméis e Pinhão, União Rodoviária do Caima, autorizado em 14-8-85.

Alteração de percurso — entre Canelas-Luso, RN — CEP 02 — a servir Vale de Avim, autorizado em 14-8-85.

CASTELO BRANCO

— Entre Paul e Tortozendo (por Erada) em substituição da carreira Covilhã-Paul (por Unhais da Serra), Auto Transportes do Fundão Ld.ª, autorizado em 12-8-85.

— Entre Meimão e Penamacor, RN — CEP 03, autorizado em 12-8-85.

— Entre Pedras Lavradas e Unhais da Serra, Auto Transportes do Fundão, Ld.ª, autorizado em 12-8-85.

Entre Caria e Penamacor, Auto Transportes do Fundão, Ld.ª, autorizado em 12-8-85.

— Entre Fundão e Paul, Auto Transportes Fundão, Ld.ª, autorizado em 12-8-85.

— Entre Barco e Covilhã em substituição de Barco-Tortozendo, Auto Transportes do Fundão, Ld.ª, autorizado em 12-8-85.

COIMBRA

— Concessão de carreira — entre Coimbra e Vila Nova de Poiares, RN — CEP 02, autorizado em 14-8-85.

— Alteração de percurso — (desvio) entre Soure-Verride (est) a servir Galleis, Matos, Casal Novo, Casa Velha, RN — CEP 02, autorizado em 14-8-85.

— Entre Ansião-Degracias, RN — CEP 02 — Cotas e Ramalheira (a servir), autorizado em 14-8-85.

— Entre Catraia dos Poços-S. Pedro de Alva — servir Castiçal-Vale de Barco-Sobral, RN — CEP 02, autorizado em 14-8-85.

MONTEMOR-O-VELHO

— Alteração de percurso entre Brunhosa-Montemor-o-Velho — servir localidades de Regatados e

Vigo, Moisés Correia de Oliveira, Ld.ª, autorizado em 14-8-85.

OLIVEIRA DO HOSPITAL

— Alteração do percurso carreira entre Oliveira do Hospital-S. Gião —

servir Penalva do Alva, RN — CEP 02, autorizado em 14-8-85.

GUARDA

— Alteração de percurso entre Pedrógão Grande — Tomar, RN CEP 02 — Ajuda, Fato e Ponte de S. Simão (a servir), autorizado em 14-8-85.

— Entre Pombal-Verigo, RN — CEP 02 — Pousadas, Vedras, Salgueiro, Água Travessa e Pelariga (a servir), autorizado em 14-8-85.

— Entre Loureiro-Pombal, RN — CEP 02, autorizado em 14-8-85.

— Entre Marim Godim-Pombal, RN — CEP 02 — Marco, Feiteira, Escoura (a servir), autorizado em 12-8-85.

DISTRITO DE VISEU

Prolongamento de carreira entre Castro D'Aire-Monteiro de Cabril a servir Ermida, Joaquim Guedes, Filho e Genros, Ld.ª, autorizado em 14-8-85.

Concessão de carreira entre Cinfães e Pereira (Nespereira) em substituição daquela existente entre Cinfães-Treze (St.º António), José Rodrigues Fontes e Lourenço da Silva Granja, Ld.ª, autorizado em 12-8-85.

BREVES INTERNACIONAIS

VIENA — As autoridades checoslovacas encerraram ontem um dos principais pontos de passagem na fronteira com a Áustria argumentando que se tinha verificado um ataque terrorista ao posto fronteiriço próximo de Bratislava — anunciaram as autoridades austríacas. O posto de Berg-Petrzalka foi cercado por tropas checoslovacas e as autoridades de Praga comunicaram ao Governo austríaco que soldados tinham sido enviados para o local para resolver a situação «sem derramamento de sangue».

NOVA IORQUE — O furacão «Glória» abateu-se ontem sobre a Costa Leste dos Estados Unidos, obrigando milhares de pessoas a fugir, levando ao cancelamento de voos para a região e perturbando o funcionamento dos mercados financeiros. O furacão fustigou a Costa Oriental dos Estados Unidos com ventos da ordem dos 340 quilómetros/hora, chuvas torrenciais e uma forte rebenetadação de ondas, obrigando 270.000 pessoas a procurarem refúgio no interior do país, desde o Estado da Carolina do Norte ao Massachusetts.

FLORENÇA (ITÁLIA) — A polícia italiana anunciou ontem que a acusadora pública encarregada da investigação do caso do «Monstro de Florença» recebeu um pacote contendo pedaços de carne humana. As autoridades policiais estão agora a proceder a testes que permitam determinar se o conteúdo da encomenda provém do corpo da mais recente vítima do «Monstro de Florença», uma turista francesa chamada Nadine Mauriot Lanciotti que foi morta há 18 dias. Os pedaços de carne humana estavam envolvidos em celofane e foram enviados dentro de um embrulho a Sílvia della Mónica, a procuradora pública que está a investigar os crimes.

WASHINGTON — O Presidente Ronald Reagan manteve ontem quase três horas de conversações com o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, que lhe apresentou propostas relativas a controlo de armamentos. Segundo revelou o secretário de Estado George Shultz, Shevardnadze entregou ao Presidente Reagan um esboço das contra-propostas soviéticas sobre controlo de armamentos. Shultz disse ainda aos jornalistas que as propostas serão apresentadas numa sessão plenária das conversações de Genebra sobre controlo de armamentos, a realizar no próximo mês.

TENSÃO NO NORTE DE ÁFRICA

Tunísia e Líbia: o corte total

A Tunísia cortou quinta-feira relações diplomáticas com a Líbia, na sequência da expulsão de quatro diplomatas líbios acusados de enviarem mais de cem cartas armadilhadas a jornalistas tunisinos.

As acusações levaram a Tunísia a expulsar mais quatro diplomatas líbios e a suspender todos os voos entre os dois países. Com estas expulsões ficaram no «Bureau Populaire» líbio em Tunes apenas o embaixador Abdallah Harrari e um adido financeiro.

Harrari desmentiu que membros do «Bureau Populaire» tivessem enviado as cartas armadilhadas que feriram pelo menos um funcionário dos correios. O diplomata garantiu que o assunto «foi um pretexto» para a Tunísia cortar relações.

A agência noticiosa líbia, «Jana», comentou que as acusações «foram fabricadas pelas autoridades políticas, de informação e segurança da Tunísia» e garantiu que se tratou apenas de «calúnias e mentiras».

A tensão entre os dois países foi desencadeada, há cerca de dois meses, quando o coronel Moammar Khaday expulsou mais de 30 mil imigrantes tunisinos a trabalhar na Líbia.

A agência noticiosa oficial tunisina, ao anunciar o corte de relações, referiu que as missões diplomáticas e instituições líbias na Tunísia tornaram-se «albergues do terrorismo, espionagem e subversão».

A crise provocada pelas expulsões, que a Líbia alegou terem sido motivadas apenas por razões económicas, levou a Tunísia a expulsar, em

Agosto último, 283 líbios, incluindo 30 diplomatas. Foram todos acusados de serem espíões.

As relações entre o presidente tunisino Habib Bourguiba e Khadafy têm tido altos e baixos desde que o líder líbio subiu ao poder há 16 anos, mas esta foi a primeira vez que os laços bilaterais foram cortados.

A última fase crítica ocorreu em 1980 quando a Tunísia acusou Trípoli de ter fomentado um ataque contra a vila fronteiriça tunisina de Gafsa, numa tentativa de derrubar o Governo. Ambos os países retiraram os seus embaixadores depois do incidente que resultou na morte de 41 pessoas.

Um tratado de união entre a Líbia e a Tunísia assinado em 1974 e revogado pelos tunisinos pouco tempo depois marcou um ponto alto temporário nas relações entre os dois países.

Um outro factor de confronto entre a Tunísia, de orientação ocidental, e a Líbia revolucionária tem sido uma delimitação fronteiriça na plataforma continental petrolífera no Mediterrâneo.

QUEBRADO ANTIGO TABU

China inicia aulas de educação sexual

A China quebrou um antigo tabu e lançou pela primeira vez aulas regulares de educação sexual no Ensino Secundário para auxiliar os adolescentes a encarar a puberdade e a combater crimes de natureza sexual — foi ontem anunciado.

Mais de 40 escolas de Xangai começaram programas-piloto de educação sexual com o objectivo de «educar adolescentes sobre as mudanças psicológicas e fisiológicas nos corpos e nas mentes» — afirmou o jornal «China Daily» na sua edição de ontem.

Dentro em breve o programa de educação sexual será estendido a mais de 400 escolas.

As aulas de educação sexual destinam-se ainda, segundo as autoridades, a fazer com que os adolescentes evitem «fenómenos anormais como casos de amor precoces» — afirma o jornal citando um editorial do «Diário do Povo».

O número crescente de crimes de natureza sexual entre jovens tem vindo a alarmar os responsáveis pela educação, provocando agora o início das aulas de educação sexual.

O sexo tem sido uma matéria interdita na China sobretudo desde a revolução cultural e a prática de relações sexuais antes do casamento pode levar ao internamento num campo de trabalho.

Chile: repressão continua

A polícia utilizou ontem canhões de água e gases lacrimogéneos para dispersar centenas de manifestantes que protestavam nas ruas da capital chilena contra o regime militar horas após a detenção de dois líderes sindicais.

Cerca de 50 pessoas foram detidas pelas forças da ordem que tentavam dispersar centenas de mulheres e estudantes congregados numa das principais avenidas de Santiago do Chile,

gritando slogans de protesto contra o regime militar do general Augusto Pinochet, referiram testemunhas.

Os manifestantes protestavam ainda contra a detenção, há dois dias, de Rodolfo Seguel e Manuel Bustos, dirigentes sindicais acusados de incitar protestos contra o regime militar chileno.

Dez pessoas morreram já no Chile na sequência da violenta onda de contestação ocorrida nas três últimas semanas.

Sismo nas Ilhas Salomão

Um forte sismo foi ontem sentido perto de Guadacanal, nas Ilhas Salomão, no Pacífico Sul, revelaram os Serviços Geológicos norte-americanos.

O sismo atingiu 6,9 graus na Escala de Richter e teve o seu epicentro a 2.100 quilómetros de Brisbane, Austrália, referiu um porta-voz dos referidos serviços.

O sismo ocorreu às 2.39 horas locais, 4.39 horas, hora de Lisboa.

de Richter, tiveram epicentro a cerca de dez quilómetros a sueste da província da Guatemala, centro do país.

Desde o princípio do ano, já foram registados na Guatemala cerca de 140 abalos telúricos de diversa intensidade e magnitude, a maioria dos quais imperceptível para o homem, acrescentou o INSIVUMEH.

AINDA HÁ PESSOAS VIVAS SOB OS ESCOMBROS

Uma semana após a ocorrência dos sismos que abalaram o México as equipas de socorros continuaram quinta-feira a tirar pessoas vivas dos escombros.

Uma criança de 10 anos e duas mulheres foram retiradas das ruínas no Hospital Juárez e as equipas de socorros prosseguem ainda as operações de busca de mais sobreviventes entre as ruínas.

Quando um bebé de apenas oito

dias foi tirado com vida dos escombros do referido Hospital, a multidão que seguia o trabalho das equipas de salvamento gritou «viva o México».

Após a morte e o desalento que afligiu o México na passada semana, surge agora o patriotismo e o sentido de dever nacional.

Muitos residentes na capital mexicana salientam o «espírito de unidade e solidariedade» que se aliou ao quotidiano dos mexicanos que querem ajudar as equipas de socorros.

Entretanto o Governo mexicano iniciou uma revisão da regulamentação sobre construção após as acusações de que a negligência, a violação das normas e a corrupção contribuíram para aumentar a catástrofe após a qual 400 edifícios ficaram completamente destruídos. — NP



AMRITSAR (ÍNDIA) — Uma dezena de polícias aproveitam uns momentos de descanso, após o esforço despendido por ocasião das eleições estaduais do Punjab.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



TELAVIV (ISRAEL) — Soldados israelitas descarregam um dos 3 caixões envoltos com a bandeira de Israel, que transportam os corpos dos três israelitas assassinados em Larnaca, por um comando palestino.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

O regresso dos futebolistas brasileiros ao seu país

O dr. Sócrates, um dos melhores futebolistas mundiais da sua geração, não foi muito feliz na sua estadia em terras transalpinas, onde, ao serviço da Fiorentina, não rendeu aquilo que os «tiffosi» esperariam.

Sócrates regressou então ao futebol brasileiro para ingressar no Flamengo, onde jogará ao lado de

Zico outro dos notáveis do futebol brasileiro, que deixou também a Udinese.

Este regresso em força dos futebolistas brasileiros emigrados na Europa, ao seu país natal, deverá ter, por certo, um denominador comum, o Mundial do México para o qual os «canarinhos» já se encontram apu-

rados, depois de esgrimirem forças no seu grupo de qualificação com o Paraguai e a Bolívia. E jogando em clubes brasileiros quer Zico, quer Sócrates e Falcão poderão ter outra disponibilidade que não lhes seria possível darem no difícil e exigente campeonato italiano, onde as liras são a principal estrela.

No Mundial do México será a última oportunidade de futebolistas de grande craveira, como é o caso

daqueles três bem como de Júnior, Toninho Cereza e outros.

Só que se a pretensão desta geração é, efectivamente, a conquista do título mundial de seleções, o local onde aquele se realiza, num país com uma altura elevada, pode dificultar a tarefa a estes jogadores já a acusarem alguma veterania que não podendo ofuscar a sua categoria individual pode, porém, ser um obstáculo à resistência desses mesmos atletas.



Sócrates com Pele. Dois grandes jogadores do futebol brasileiro.

ATLETISMO

José Sena volta a correr

O atleta do Benfica José Sena, que há mais de um ano não efectua qualquer prova, foi seleccionado para representar Portugal numa prova de 20 quilómetros de estrada em Paris — informou a Federação Portuguesa de Atletismo.

Sena, olímpico nos jogos de Moscovo e antigo recordista nacional dos 3000 metros obstáculos, esteve durante a época de 1985 inactivo devido a doença.

Sem ter prestado qualquer prova que permitisse avaliar a sua condição física, o Departamento Técnico da Federação convocou-o para ir disputar uma prova ao estrangeiro.

Uma fonte federativa contactada afirmou que a convocação do atleta

é da inteira responsabilidade do director técnico nacional.

José Sena será acompanhado por sua esposa Felicidade Sena na prova a disputar a 13 de Outubro em Paris.

Entretanto, o maratonista Galdino Viegas que há 12 dias foi trigésimo na Taça da Europa na maratona em Rona foi de novo chamado para representar Portugal na maratona de Macau, a 1 de Dezembro, sendo acompanhado por Conceição Ferreira.

Rosa Mota vai procurar a terceira vitória consecutiva na maratona de Chicago, a 20 de Outubro, prova em que também deverão participar os olímpicos Cidálio Caetano e Rita Borralho.

Desporto francês subvencionado pelo Totobola

O desporto francês recebeu ontem os cento e cinquenta mil contos respeitantes à percentagem do Estado no Totobola francês, facto que se repetirá por quarenta e cinco vezes tantas quantas as edições do Loto.

O Loto Desportivo, tal como é denominado em França, fora aí introduzido em Abril último mas redundou em fracasso devido ao alto preço das apostas (25 escudos/aposta) e à complexidade do seu preenchimento.

Decorridas seis tiragem o jogo foi suspenso quando se constatou que não havia mais de 1,8 milhões de apostadores por semana.

Os sucessos verificados como Totobola em Portugal, o Totocálcio em Itália e os «Pools» ingleses levaram o ministro francês dos Desportos a reeditar o Loto Desportivo com prognósticos respeitantes unicamente ao futebol.

O primeiro boletim desta nova edição do Loto contém prognósticos sobre os 16 desafios de campeonato

a realizar hoje, 10 da I Divisão e 6 da II. A aposta mínima é de 100 escudos.

A reintrodução do Loto Desportivo é conotada por «certos sectores» como uma «manobra» política, pois o orçamento do Ministério dos Desportos desceu este ano 9,6 milhões de contos.

O Estado espera recuperar cerca de 6 milhões de contos com as receitas do jogo, verba a ser integralmente destinada às diversas Federações Desportivas.

A imprensa francesa aponta dois perigos nesta tentativa de reeditar o «jogo do azar» sendo o primeiro a eventual corrupção nos meios futebolísticos.

O segundo baseia-se no ocorrido em Itália, onde a indústria de prognósticos se encontra de tal modo «afinada» que já se recorre ao computador e à participação de associações agrupando milhares de apostadores.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACCÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

Zé Aniceto Barata.
Trabalhador pasteleiro
fazia pastéis de nata
todo o santo dia inteiro.

Um dia enquanto batia
a massa p'rá melhorar
zás — falha-lhe a pontaria
dá um entalão no polegar.

Ó que dores de fugir
telefonem já prá caixa
não vou poder produzir
eles que me ponham de baixa.



Assim foi, só que à tardinha O patrão telefonou: "Zé, vem cá dar uma forcinha, que o serviço atrasou..."

O dedo está quase curado enquanto não vem o aumento co' a baixa e o ordenado equilíbrio o orçamento.

E quando tudo afinal parecia não correr mal eis que surge o fiscal da segurança social...

NUNCA FAÇA ISTO!

Esta situação poderá causar-lhe graves problemas!



ATLETISMO

CARLOS CAPÍTULO NO SPORTING

O atleta Carlos Capítulo que se tem notabilizado em provas populares deve ingressar no Sporting na próxima temporada.

Capítulo representou o Académico de Godim nas duas últimas épocas depois de já ter envergado a camisola do Benfica e a sua transferência para o Sporting está praticamente certa.

O Sporting campeão nacional em corta-mato e pista acertou também as condições para a contratação de José Ramalho um promissor atleta Juvenil especialista em 400 metros barreiras e que o ano passado representou o Almada.

Em contrapartida, o Sporting deve perder o concurso do quatrocentista Arnaldo Abrantes que provavelmente irá regressar no Belenenses.

AJAX-PORTO NA TELEVISÃO

A Radiotelevisão Portuguesa transmite em directo o encontro de futebol Ajax-FC Porto a 2 de Outubro a contar para a segunda mão da primeira eliminatória da Taça dos Campeões — anunciou ontem a RTP.

Num comunicado do gabinete de imprensa, a RTP acrescenta que já tinha assegurado há dias a transmissão directa do encontro que principia às 19h15, no primeiro canal.

No encontro da primeira mão disputado no Estádio das Antas, o FC Porto ganhou por 2-0.

XADREZ

União Soviética ataca em força no mundial

A União Soviética convocou os seus dez principais mestres para o Campeonato Mundial de Xadrez — equipas, em Lucerna, afirmou ontem um membro da organização.

O presidente da Federação Internacional de Xadrez, Florência Campomanes, manifestou-se seguro da presença do campeão mundial Anatóly Karpov e do candidato Garri Kasparov, na prova que decorrerá em Lucerna, de 15 a 25 de Novembro.

A lista definitiva dos membros da equipa soviética será oficialmente conhecida, terminada a disputa do título mundial a decorrer em Moscovo.

Reconhecido o domínio soviético na modalidade, o interesse da prova centra-se na disputa do segundo posto a que concorrem como favoritos, os conjuntos da França, Argentina, Suíça, RFA, China e uma selecção africana.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Gradeamento.
- 2 — Pneu sobresselente.
- 3 — Ocupante.
- 4 — Margem do rio.

- 5 — Grelha respirador.
- 6 — Chapéu do condutor.
- 7 — Pinheiro.
- 8 — Leito do rio.

Última página

Jaime Gama regressou de Nova Iorque

— ÚLTIMO ENCONTRO FOI COM MACHEL

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, regressou ontem a Lisboa concluindo uma visita às Nações Unidas, em Nova Iorque, dominada pela questão de Timor-Leste.

O último encontro do chefe da di-

plomacia portuguesa decorreu quinta-feira e o seu interlocutor foi o Presidente moçambicano, Samora Machel.

A reunião durou 45 minutos e uma fonte da comitiva do ministro português disse que o Chefe de Estado moçambicano fez a Gama um ba-

lanço da sua deslocação aos Estados Unidos, mostrando-se «muito satisfeito» com ela.

Na sua deslocação, Jaime Gama falou na ONU, encontrou-se com o seu homólogo da Indonésia e com o representante da FRETILIN Ramos

Horta, debatendo Timor-Leste.

Num encontro com o ministro chinês dos Negócios Estrangeiros o tema em foco foi Macau. Gama teve ainda encontros com responsáveis da ONU e da Administração norte-americana.



NOVA IORQUE — O MNE português, Jaime Gama, cumprimenta o Presidente moçambicano, Samora Machel, durante um breve encontro.

França ameaça bloquear adesão de Portugal e Espanha à CEE

A França ameaçou bloquear a ratificação dos tratados de adesão de Portugal e Espanha, se os actuais membros não chegarem a acordo sobre condições especiais aos países do sul do Mediterrâneo — revelaram ontem fontes diplomáticas em Bruxelas.

Uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE foi convocada para terça-feira, no Luxemburgo, expressamente para discutir as relações com os países mediterrânicos, cujas economias poderão ser seriamente afectadas pela

maior liberdade de acesso aos mercados comunitários dos produtos espanhóis e portugueses.

A França apoiada pela Comissão Europeia, defende que a adesão dos países ibéricos poderá ter efeitos devastadores nas economias de países como Marrocos e a Tunísia, podendo provocar uma instabilidade po-

lítica que ameaça o flanco sul da Europa.

As mesmas fontes referiram que em conversações informais com os restantes Estados membros, o Governo francês advertiu que não estaria em condições de fazer ratificar os tratados de adesão pelo Parlamento, a menos que a CEE satisfizesse as repetidas promessas de uma solução justa para aqueles países.

Praticamente todos os Estados da Bacia do Mediterrâneo, incluindo a Tunísia, Argélia, Marrocos, Israel, Chipre, Líbano e Egipto, têm acor-

dos que permitem o acesso privilegiado dos seus produtos aos mercados comunitários, nomeadamente no que respeita ao vinho, citrinos, azeite, batata e tomate.

A Comissão Europeia propôs já que aqueles países beneficiassem de igualdade de tratamento relativamente aos produtos espanhóis durante o período transitório de adesão de 10 anos, previsto para os produtos agrícolas espanhóis.

A Itália, Grécia e a própria Espanha opuseram-se, no entanto, frontalmente a esta solução.— (NP)

Primeiro-Ministro soviético

Da 1.ª página

A TASS disse que Tikhonov, 80 anos, foi dispensado dos seus deveres «por razões de saúde».

A TASS afirma que Tikhonov, numa carta ao líder soviético Mikhail Gorbachev, refere que a sua saúde «se deteriorou ultimamente de uma forma considerável» e que os médicos o tinham aconselhado a reformar-se.

A TASS acrescenta que a carta foi lida pelo Presidente

soviético Andrei Gromyko numa reunião do Presidium do Soviete Supremo.

Tikhonov, um membro-chave de longa data do Politburo que governa o país e um dos líderes soviéticos que mais aparecem em público, era Primeiro-Ministro desde Outubro de 1980.

Ryzhkov desempenhou o cargo de secretário do Partido Comunista responsável pela economia soviética desde que

Gorbachev sucedeu ao falecido Presidente Constantin Chernenko em Março.

Como secretário e membro do Politburo, figurou como um dos três principais elementos da liderança, juntamente com Gorbachev e o chefe da ideologia Yegor Ligachev, um outro fiel aliado do novo líder.

A saída de Tikhonov tinha sido prevista há meses por fontes soviéticas e analistas es-

trangeiros.

Antigo colaborador do falecido líder Leonid Brejnev, Tikhonov sucedeu a Alexei Kosygin vice-Primeiro-Ministro em Outubro de 1980. Um ucraniano, ele tornou-se vice-Primeiro-Ministro em 1965 e foi promovido a primeiro vice-Primeiro-Ministro.

A TASS não desvendou a natureza dos problemas de saúde de Tikhonov.— NP

PELO MUNDO

BISPO TUTU EM JEJUM DE PROTESTO

O bispo Desmond Tutu iniciou ontem um jejum de 24 horas em apoio às exigências para a retirada das forças de segurança, das localidades negras sul-africanas. O bispo anglicano de Joanesburgo decidiu apoiar a campanha para retirar a polícia daquelas localidades no momento em que grupos de oposição intensificaram os seus apelos para que as forças de segurança deixem de torturar as pessoas presas ao abrigo do estado de emergência. Por seu turno, a polícia sul-africana informou ter morto a tiro um homem negro no bantustão tribal de Ciskei que estava a aliciar pessoas para actos violentos. A polícia disse também ter morto na Cidade do Cabo um jovem negro, 15 anos, quando disparou sobre uma multidão que lançava uma bomba de gasolina contra uma esquadra.

DUAS INGLÊSAS SEQUESTRADAS EM BEIRUTE

Dois inglesas foram sequestradas quinta-feira no sector ocidental de Beirute, predominantemente muçulmano, por pistoleiros não identificados, revelaram testemunhas oculares. Três homens armados interceptaram Hazel Moose, 39 anos, e Amanda Magrath, 28, pelas 9,30 horas locais e forçaram-nas a entrar para a viatura em que se faziam transportar, numa rua do sector ocidental da capital libanesa, a alguns quarteirões da universidade americana de Beirute, disseram as testemunhas. O carro desapareceu a grande velocidade. Crê-se que são as primeiras mulheres ocidentais raptadas no Líbano, apesar de uma onda de raptos de estrangeiros nos últimos 18 meses. Seis norte-americanos, quatro franceses e um jornalista britânico continuam ainda desaparecidos.

MAIS MORTOS NA EXPLOÇÃO DO PAIOL MOÇAMBICANO

O balanço das explosões registadas quarta-feira no paiol militar em Benfica, a 10 quilómetros do Maputo, aumentou para 6 ao serem encontrados 2 cadáveres no bairro de Laulane, perto da instalação militar. A fonte oficial que deu a notícia acrescentou ser possível que haja mais mortos. Os 2 homens que apareceram mortos em Laulane, foram atingidos por estilhaços de projecteis. A população tem sido avisada para se manter em casa durante a noite. O aviso foi feito pelo conselho executivo da cidade para que «marginais não se aproveitem da situação para cometer roubos». As autoridades moçambicanas anunciaram que procedem a rigoroso inquérito às causas do incidente. A RENAMO, organização anti-governamental moçambicana, disse que a explosão do paiol foi consequência de um atentado por ela perpetrado.

ACIDENTE FERROVIÁRIO NA ESCÓCIA CAUSOU QUARENTA E UM FERIDOS

Quarenta e uma pessoas ficaram feridas no choque entre um comboio de passageiros e um de mercadorias ocorrido quinta-feira em Paisley, perto de Glasgow, anunciou um porta-voz dos caminhos de ferro. Cinco dos feridos foram internados e os restantes 36 saíram do hospital após tratamento. O total de vítimas poderia ter sido muito elevado se o maquinista do comboio de passageiros não tivesse tido reflexos rápidos e travado a locomotiva ao avistar a outra composição, que transportava minério de ferro, parada na linha. O maquinista, que só foi retirado da amálgama de destroços após 45 minutos de esforços das equipas de salvamento, está hospitalizado com fracturas múltiplas das pernas.

DIÁRIO DE AVEIRO